

Dia do poeta II

Poetas deixam uma parte de si nos astros
Flutuam pelas primaveras soprando flores
Catam desejos e sonhos feito maestros,
Ao distribuí-los como mágicas pelos arredores

Poetas querem servir emoções nos principais pratos
Alimentam almas com alegria ou dores
Conseguem desvirtuar ou constelar fatos
São os próprios cupidos de seus amores

Poetas nascem e morrem vestidos de poetas
Invadem corações com versos e rimas
Têm essa missão em oração como profetas
Pra eles só falar não basta; tem que ter amor e lágrimas

Ferriani